



PROJETO

SANTIFICAR

"Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela para a santificar".

Eféios 5:25b e 26a

5

Mensagem Bíblica para o último sábado do 1º trimestre de 2010

27 de março

Vidas que Ensinam Santidade

LIDANDO COM A DECEPÇÃO



IGREJA ADVENTISTA
DA PROMESSA

Uma Igreja Santa
PARA O DEUS SANTO

GESTÃO 2008 | 2011



PROJETO

SANTIFICAR

"Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela para a santificar".

Vidas que Ensinam Santidade

LIDANDO COM A DECEPÇÃO

*Copyright © 2010. Todos os direitos reservados.
É proibida a reprodução parcial ou total sem autorização
da Igreja Adventista da Promessa.*



**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ
DIRETORIA GERAL EXECUTIVA**

Rua Boa Vista, 314 – 6º andar – Conj. A – Centro – São Paulo – SP – CEP 01014-030
Fone: (11) 3119-6457 – Fax: (11) 3107-2544 – www.portaliap.com – secretariaiap@terra.com.br

IMPRESSÃO

Gráfica e Editora A Voz do Cenáculo

Rua Dr. Afonso Vergueiro, nº 12 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP 02116-000
Fone: (11) 2955-5141 – Fax: (11) 2955-6120



PROJETO

SANTIFICAR

“Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela para a santificar”.

Eféios 5:25b e 26a

Lidando com a decepção	7
Introdução	7
Conclusão	15
Bibliografia	17



LIDANDO COM A DECEPÇÃO

Texto bíblico: Mateus 1:18-25

INTRODUÇÃO

O sermão desta manhã, cujo título é lidando com a decepção, faz parte da série “Vidas que ensinam santidade”, que começou em 2009 e continua em 2010. Vamos iniciar fazendo uma pergunta: O que é decepção? É um sentimento de tristeza ou frustração ante o fracasso de expectativas. Ela atinge homens e mulheres de todas as classes, de todas as idades, de todas as crenças, de todas as épocas e de todos os países. A decepção pode ser com as ideologias, com o presidente, com a democracia, com a profissão, com o casamento, com a tecnologia. Mas deve-se dizer que nem todos lidam com esse sentimento universal e perigoso de uma mesma maneira. Há os que lidam mal e os que lidam bem.

Quem lida mal com a decepção, se perde e faz outros se perderem, se mata e faz outros se matarem, se desvia e faz outros se desviarem, se aflige e faz outros se afligirem. Por outro lado, quem lida bem com ela, não perde o fio da

meada, não tem paradas bruscas, não rompe com Deus, não deixa de andar no Espírito, não abre as comportas da carne, não olha para trás, não endurece a cerviz, não perde o norte, não recua no processo de santificação pessoal, não para de crescer na graça e no conhecimento do Senhor Jesus Cristo. Hoje, vamos aprender com José como lidar bem com a decepção, isto é, de maneira positiva e vitoriosa.

Tendo por base o texto Mt 1:18-25, vamos ver que é possível lidar bem com decepção. Como? Observando três princípios bíblicos. Eis o primeiro:

1. AO LIDAR COM A DECEPÇÃO, CUIDADO COM O DESEJO VINGATIVO

Cristo nasceu não de uma mulher solteira, mas de uma mulher “desposada”, ou seja, solenemente comprometida em casamento. Lemos assim na parte inicial de Mt 1:18: *ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José. José já era chamado de esposo de Maria (Mt 1:19) e Maria já era chamada de esposa de José (Mt 1:20), mas os dois ainda não viviam juntos. Tinha de aguardar o cumprimento do período de um ano: “esse período de espera tinha o propósito de demonstrar a pureza da noiva, pois se fosse demonstrado que ela estivesse grávida, o casamento poderia ser anulado”.*¹

Foi exatamente nesse período que Maria ficou grávida! Lemos assim, na parte final de Mt 1:18: *...antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo. Ao saber que Maria trazia dentro de si um bebê, José só pensou numa coisa: traição. Havia como pensar outra coisa? A pior dor*

1. Comentário do Novo Testamento: Aplicação pessoal. Trad. Degmar Ribas. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, vol. 1.

que existe é a dor moral. E é esse tipo de dor que a traição produz. Por causa dela, inúmeras pessoas matam e se matam. Pois bem, esta era a dor de José: a dor moral! A sua decepção era profunda. Mas, ao concluir que Maria lhe fora infiel, qual foi sua reação? Reagiu com violência? Reagiu com amargura? Veja com os seus próprios olhos a reação dele, em Mt 1:19: *Então, José, seu marido, como era justo e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente.*

Depois de tudo o que ocorreu, José teria que romper o contrato de casamento com Maria o quanto antes. Levá-la para viver em sua casa seria “uma confissão de culpa, quando ele não era culpado”.² Tinha a opção de rompê-lo publicamente ou secretamente. A maioria dos homens optava pelo rompimento público. Não perdia a chance de expor a mulher infiel à desgraça pública. José, porém, optou pelo rompimento privado, na presença de apenas duas testemunhas (Nm 5:11-13). Ele, apesar de tudo que sofreu, não *queria infamar* Maria, isto é, expô-la à vergonha. Ele não era um amante de estardalhaços e escândalos. José não era apenas um homem de caráter: era também um homem de compaixão: “embora aparentemente traído, ainda colocou a necessidade e reputação de Maria acima de suas próprias”³. Na sua reação, não há desejo vingativo.

Uma coisa é certa: “Deus podia ter poupado muita dor a José contando a ele de antemão – como ele contou a Maria de antemão (Lc 1:26-31)”⁴ o processo miraculoso da gravidez. Mas Deus tinha em mente uma forte razão para não o poupar dessa aflição. O Senhor queria nos mostrar como lidar com a decepção! O Senhor queria nos instruir

2. *Idem.*

3. *Richards (2009:13)*

4. *Idem.*

como reagir, quando alguém que amamos nos decepciona de maneira profunda! O Senhor queria, enfim, nos ensinar, por meio da reação de José, que é importante sempre fazer o que é moralmente correto! Mas, ao fazer isso, é igualmente importante agir não com vingança e amargura, mas com compaixão e cuidado! Ao lidar com a decepção, cuidado com a amargura! A amargura é um sentimento de rancor. É uma tristeza misturada com desejo de vingança por alguém que magoou você.

Se você não tomar cuidado, vai acabar se prejudicando relacionalmente. Ninguém vai querer ter você por perto. Sabe por quê? Porque você só vai falar do assunto ou da pessoa que provocou a sua decepção. Se você não tomar cuidado, vai acabar se prejudicando emocionalmente. Toda a sua energia emocional será usada apenas para alimentar o seu desejo de vingança contra quem causou a decepção. Você não vai conseguir pensar em mais nada. Não vai mais fazer planos para o futuro. Não vai sonhar com dias melhores. Se você não tomar cuidado, vai acabar se prejudicando espiritualmente. Você não conseguirá mais exercitar o amor e muito menos o perdão. Livre-se, hoje e agora, de todo desejo de vingança!

Pois bem, o primeiro princípio bíblico para se lidar bem com a decepção é este: ao lidar com a decepção, cuidado com o desejo vingativo. Vejamos o segundo princípio.

2. AO LIDAR COM A DECEPÇÃO, CUIDADO COM A RESOLUÇÃO IMPENSADA.

A última parte de Mt 1:19 nos mostra que José *intendeu deixar Maria secretamente*. Mas, ao lermos o início de Mt 1:20, não o vemos indo adiante em seu plano. Ele ainda estava *projetando isso*. A King James diz que ele *me-*

ditava sobre isso. A RA diz que ele *ponderava nestas coisas*. A NTLH diz que *José estava pensando nisso*. Foi nessa hora, isto é, enquanto refletia sobre o assunto, que Deus, graciosamente, interveio, trazendo-lhe esclarecimentos. “Deus guiará aquele que reflete, e não o irracional”.⁵ Veja o que está escrito na parte final do versículo 20: *eis que, em sonho, lhe apareceu um anjo do Senhor*. Atente para isto: a revelação divina aconteceu enquanto José dormia.

O que isto nos ensina? Que quando estamos quietos e calmos encontramos-nos no melhor estado de espírito para receber as notícias divinas. O anjo vindo da parte do Senhor tinha uma única missão: ajudar José a resolver sua questão com Maria. O que ele disse para José? O que está escrito na sequência do versículo 20: *José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo*. Observe que o anjo se dirige a José chamando-o de *filho de Davi*. “Era crucial que José aceitasse a Jesus como seu filho para unir Jesus a linhagem real de Davi”.⁶ A seguir, o anjo revelou que o filho que Maria trazia em seu ventre não era fruto de traição. Logo, não era também de origem humana: era de origem divina.

Afirmou que o próprio Espírito Santo havia preparado essa gravidez, e este filho, cujo nome seria Jesus, teria a missão de salvar o seu povo, não da tirania dos romanos, mas da tirania dos pecados (Mt 1:21). Sendo assim, José não deveria mais temer recebê-la como sua esposa. O anjo ainda revelou que a miraculosa concepção aconteceria para que se cumprisse a palavra do Senhor, proferida pelo profeta: *Eis que a virgem conceberá e dará à luz um*

5. Henry (2008:06)

6. Arrington e Stronstad, (2003:15).

filho, e ele será chamado pelo nome de EMANUEL. (EMANUEL traduzido é: Deus conosco). A revelação divina tirou o véu daquilo que, para José, era inexplicável e inaceitável! Tudo ficou verdadeiramente esclarecido.

Isso só foi possível, porque José, mesmo estando profundamente decepcionado, não agiu precipitadamente. Ele não transformou imediatamente a sua intenção em resolução e a sua resolução em realização. Antes de tudo, ponderou e meditou! Se você está decepcionado ou decepcionada por causa de alguma pessoa ou de alguma situação, cuidado. Cuidado com as intenções e resoluções do seu coração! O que você quer fazer e pensa fazer pode não ser do agrado de Deus. Essa decisão que você julga tão acertada e tão correta pode não ser tão acertada e tão correta assim. Já pensou nisso? Se ainda não, é bom você se dar ao trabalho de ponderar e meditar sobre estas coisas agora! Mas, por favor, faça isso sem pressa!

É fato que a hesitação, isto é, a constante ausência de decisão, não tira ninguém do lugar. Ela realmente não modifica nada, não realiza nada. Mas a hesitação não é sempre prejudicial e vergonhosa. "Por um pequeno período de tempo a hesitação é razoável e até aconselhável, pois ela pode evitar a precipitação, outro mal que causa muitos danos".⁷ Quando o período de hesitação é utilizado para avaliar com calma qual a melhor atitude a ser tomada, não somente evitamos sofrimento pessoal, mas também obtemos esclarecimento divino!

O segundo princípio para se lidar bem com a decepção é este: ao lidar com a decepção, cuidado com a resolução impensada. Vamos considerar o último princípio:

7. Fonte: http://www.ultimato.com.br/?pg=show_artigos&artigo=1586&secMestre=1681&sec=1686&num_edicao=258&palavra=hesitação > Acessado em 22/02/2010.

3. AO LIDAR COM A DECEPÇÃO, CUIDADO COM A DESERÇÃO ESPIRITUAL

Após o sonho, José largou o plano de romper com Maria. Veja o que está escrito em Mt 1:24: *E José, despertando do sonho, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher.* Trocou a “decisão de deixá-la” pela “decisão de acolhê-la”. Não só levou Maria para casa consigo, mas, também, ao nascer o menino, *pôs-lhe o nome de Jesus* (Mt 1:25b). O homem que, de uma hora para outra, viu desabarem seus planos conjugais e familiares, apenas acatou, com resignação e humildade, a vontade Deus! Ele não seguiu numa direção diferente da planejada pelos céus. Enfim, José, mesmo tendo sentido uma decepção profunda, não esboçou o menor sinal de resistência às diretrizes divinas.

Não era nada fácil assimilar, de imediato, a notícia de uma gravidez produzida pelo Espírito Santo! Nunca houve uma gravidez dessa natureza na história! Mas José assimilou! E assimilou, sem questionar nada, sem perguntar nada. Antes de dizer: *eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra* (Lc 1:38), Maria perguntou para o anjo Gabriel que lhe aparecera, não em sonho, mas pessoalmente: *Como se fará isso, visto que não conheço varão?* (Lc 1:34). José, porém, obedeceu calado! O evangelho de Mateus, na verdade, não registra uma única palavra que José tenha dito: só suas várias ações de obediência às revelações divinas.

Em Mt 2:13, vemos que *o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e fuge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga, porque Herodes há de procurar o menino para o matar.* Veja qual foi a sua reação em Mt 2:14: *E, levantando-se*

ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito. Em Mt 2:19-20, vemos que o anjo do Senhor apareceu, num sonho, a José, no Egito, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel, porque já estão mortos os que procuravam a morte do menino. Veja qual foi a sua reação em Mt 2:21: Então, ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel. José lidou com a decepção sem deserção espiritual. Não houve abandono dos caminhos da obediência! E olha que Deus foi o único responsável por tudo o que lhe aconteceu!

Por causa de uma decepção profunda, uma pessoa, se não tomar cuidado, pode, sim, desertar espiritualmente. Num primeiro momento, ocorre o abandono da conduta correta. Ela acaba “entregando-se ao álcool, às drogas, às orgias sexuais, à violência, ao crime e ao desregramento total”. Ela pensa assim: Deus falhou, deixando-me sofrer, logo, também não tenho compromisso com ele. Mas isso não ocorre de uma hora para outra. Ninguém se torna repentinamente imoral, carnal, torto. Ninguém deixa de ser exemplo, se cansa de fazer o bem, perde o primeiro amor ou se torna sal insípido instantaneamente. O processo de deserção da conduta correta é vagaroso, mas constante! Uma pequena desobediência se segue de uma segunda, e ambas são toleradas por outra ainda maior.

Num segundo momento, ocorre o abandono da doutrina correta. A pessoa decepcionada larga a fé cristã e abraça outra doutrina, absolutamente contrária às Escrituras Sagradas. Às vezes, chega a se apartar do próprio Deus, partindo para a completa descrença. Esse processo de deserção da doutrina correta é também vagaroso. Inicia-se com um sentimento de decepção com Deus e de revolta contra ele. A seguir, surgem enormes e muitas dúvidas sobre o amor, a bondade, a soberania, o poder

e a justiça de Deus. Depois disso, a pessoa “assenta-se na cadeira do juiz e coloca Deus no banco dos réus. Se as dúvidas não forem superadas, então o que vai restar é o completo abandono de Deus, uma espécie de suicídio espiritual”.⁸ Não deixe que a decepção, aparte você do viver correto e da crença correta. Siga o exemplo deixado por José, filho de Davi!

CONCLUSÃO

Você está decepcionada porque a sua filha, há alguns meses, não põe mais os pés na igreja? Você está decepcionado porque a sua esposa foi viver com outro homem? Você está decepcionada porque acabou de descobrir que está com câncer? Você está decepcionado porque descobriu que o seu filho adolescente é usuário de drogas? Você está decepcionada porque já gastou muito dinheiro com remédios e ainda não alcançou a cura? Você está decepcionada porque Deus não respondeu a sua oração positivamente? Você está decepcionado porque acabou de ser despedido do emprego? Você está decepcionada porque o seu comércio está num rápido processo de falência?

Uma última pergunta: Como você tem lidado com a decepção? Talvez você não saiba, mas o modo como lida com a decepção pode fazer o seu processo de santificação pessoal avançar ou recuar. Para que ele não recuenão faça o que José fez. Enfrente a decepção sem desejo vingativo. Não tenha acessos de agressividade! A zanga, a indignação, a revolta, o ódio não resolvem coisa alguma.

8. Fonte: [http://www.ultimato.com.br/?pg=show_artigos&artigo=128&secMestre=277&sec=282&num_edicao=269&palavra=antologia do sofrimento](http://www.ultimato.com.br/?pg=show_artigos&artigo=128&secMestre=277&sec=282&num_edicao=269&palavra=antologia%20do%20sofrimento) > Acessado em 22/02/2010.

Enfrente a decepção sem resolução impensada. Não seja intempestivo ou precipitado em suas decisões. Não é sábio agir sem pensar. Aquiete-se para meditar! Enfrente a decepção sem deserção espiritual. Não passe a frequentar o caminho espaçoso. Cuide da sua fé! Não se aparte do Senhor! Você precisa dele! Amém!

BIBLIOGRAFIA

ATIENCIA, Jorge. *Homens de Deus*. São Paulo: ABU, 1999.

CÉSAR, M. Lenz. *Em letras grandes: o livro das decisões*. Viçosa(MG): Ultimato, 1993.

CLARK, Mauro. *Redescobrimo Maria: o que ela verdadeiramente representa para o o cristianismo*. São Paulo: Mundo Cristão, 2004.

COENEN, Lothar e BROWN, Colin. *Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, volumes I e II, 1998.

HENDRIKSEN, William. *Comentário do Novo Testamento: Mateus*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, vol. 01, 2001.

HENRY, Matthew. *Comentário Bíblico: Novo Testamento, Mateus a João*. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

RICHARDS, Lawrence O. *Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento*. 5a ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.

Uma obra indicada para todos os irmãos e irmãs chamados para o glorioso serviço do diaconato.

Quanto aos **DIÁCONOS...**

A Igreja Adventista da Promessa tem a satisfação de colocar nas mãos de seus fiéis este singelo, mas importante curso que aborda a Palavra de Jesus Cristo. Um eficaz instrumento de informação para todos que desejam conhecer melhor os ensinamentos Bíblicos e saber como deve ser a conduta dos candidatos ao diaconato.



Adquira seu exemplar através do telefone
(11) 3104.6402
ou diretamente com a sua região